

Perfume de Mulher 1992 (Scent of a Woman)



Informações

Título no Brasil	Perfume de Mulher
Título Original	Scent of a Woman
Ano Lançamento	1992
Gênero	Drama
País de Origem	EUA
Duração	157 minutos
Direção	Martin Brest
Estúdio/Distrib.	Universal Pictures

Não é de hoje que um ator já consolidado, quando carrega um filme nas costas, consegue reconhecimento tardio com a tão cobiçada estatueta do Oscar.

Al Pacino já tinha feito filmes muito melhores do que este **Perfume de Mulher** (*Scent of a Woman*, 1992) quando foi premiado merecidamente por seu papel do ex-militar que ficou cego depois de um acidente, acabou aposentado precocemente e vive numa casa agregada de um familiar, deprimido.

Em um certo final de semana, Frank (Pacino) resolve fazer uma viagem dos sonhos de revival com o jovem auxiliar Charlie Simms (O'Donnell, jovem estrela na época) para resgatar os prazeres perdidos, refletindo não apenas sobre seu estado atual como também sobre as idas e vindas da vida.

Mas isso é o que 99% das análises de Perfume de Mulher tratam.

É impressionante como quando uma atuação salta aos olhos acaba sobrepondo a obra, esquecendo que, por trás daquela composição, há todo um filme a ser analisado que acaba acanhado.

Há algo a mais. Neste caso, PdM tem mesmo uma série de passagens memoráveis, desde a cena do tango, exaustivamente ensaiada e de beleza ímpar, até a cena da Ferrari, a liberdade que muitos perderam, cegos perante a uma vida de rotinas e falta de espontaneidade.

Quantas curvas às cegas já fizemos?

Quantos passos imprevisíveis ensaiamos na dança da vida?

A beleza de PdM está nesses pequenos detalhes, como quando o Tenente-Coronel sente o cheiro de uma mulher e a identifica pelo que ela usa.

É o que sobra a ele, amante insaciável, sem a possibilidade de olhar para as belezas que tanto guarda na memória. Sentir.

A cena do tango ganha força se vista por esse lado, pois independe de beleza, ao mesmo tempo a extrapola.

A dança é movimento, sentimento.

Cheiro e atitude.

É um dos grandes momentos para Frank, que eleva o título do filme, *Scent of a Woman*, a um patamar muito maior do que o perfume literalmente falado.

Esse perfume é a essência de uma mulher, algo muito mais amplo, aquilo que poucos conhecem e reconhecem, e Frank certamente é um especialista, que sabe glorifica-las, cada uma com sua essência particular.

Daí dá para entender seu péssimo humor: pelo jeito que ele fala da vida, é claro que sabe como aproveitá-la; ele amava viver, mas condenado ao escuro de sua cegueira, só sente saudade daquilo que ele sabe que é bom e jamais poderá ver novamente, então o jeito é buscar as mesmas sensações, deixar de se condenar, e seguir em frente da maneira como pode, evitando ao máximo ser um encosto – “*eu pego o seu braço, você nunca pega o meu*”. Isso é bonito pra caramba.

E no meio desse turbilhão da vida de Frank cai de para-quedas Charlie, um jovem que estuda em uma escola cara, de pais humildes e que vê no estudo a chance de chegar mais longe na vida.

Antes de viajar com Frank pelo dinheiro do serviço (cuidar do homem cego enquanto sua família viaja no feriado), é testemunha de uma travessura no colégio e é intimado pelo diretor a delatar os amigos, o que cria um conflito moral no garoto.

É claro que os amigos, mais ricos (Philip Seymour Hoffman novinho, em início de carreira, é um deles), pressionarão para que ele não fale nada, o que desencadeará o terceiro ato do filme, uma audiência pública que os coloca contra a parede e testa seus valores - algo que serve como conflito direto de moral entre gerações e condutas e como emparelhamento do que são os dois personagens:

Frank, um homem de passado e que redescobre um futuro, e Charlie, um jovem sem passado e que corre sério risco de perder seu futuro também. Chris O'Donnell, que praticamente afundou sua promissora carreira alguns anos depois com os dois Batmans de Schumacher, fez um ótimo trabalho e não deixou ser ofuscado pela interpretação brutal de Pacino, conseguindo a proeza de complementá-la. Isso é algo raro nesses filmes de "um ator só".

O roteiro, baseado totalmente na versão italiana da comédia homônima (*Profumo di Donna*, 1974), segue um caminho óbvio até o final, mas focado na sua mensagem sobre a vida e a ética, algo que piorou ainda mais com o tempo, deixando o filme ainda atual.

Faltou coragem para o encerramento, é verdade, mas os inúmeros diálogos marcantes e cenas já clássicas provam que *Perfume de Mulher* é, muito possivelmente, o melhor filme do regular cineasta Martin Brest, que sempre fez bons trabalhos, mas nunca acima e nem abaixo disso.

Um Tira da Pesada (*Beverly Hills Cop*, 1984) e **Encontro Marcado** (*Meet Joe Black*, 1998) são símbolos de suas gerações, assim como este seu *Perfume de Mulher* e a atuação sobrenatural de Pacino.

Elenco

Al Pacino	... Lieutenant Colonel Frank Slade
Chris O'Donnell	... Charlie Simms
James Rebhorn	... Sr. Trask
Gabrielle Anwar	... Donna
Philip Seymour Hoffman	... George Willis, Jr.
Richard Venture	... W.R. Slade
Bradley Whitford	... Randy
Rochelle Oliver	... Gretchen
Margaret Eginton	... Gail
Tom Riis Farrell	... Garry
Nicholas Sadler	... Harry Havemeyer
Todd Louiso	... Trent Potter
São Paulo, SP, 31 Dezembro de 2018	... Jimmy Jameson
Mkmouse Matt Smith	... Manny
Gene Canfield	... Christine Downes
Frances Conroy	... Sra. Hunsaker
June Squibb	... Officer Gore
Ron Eldard	... Karen Rossi
Sally Murphy	... Donny Rossi
Michael Santoro	... Francine Rossi
Alyson Feldman	... Francine Rossi
Erika Feldman	... Willie Rossi
Julian Stein	... Willie Rossi
Max Stein	... Sofia
Anh Duong	... Freddie Bisco
Leonard Gaines	... Michael
David Lansbury	... Bellhop
Joseph Palmas	... George Willis, Sr.
Baxter Harris	

Francie Swift	... Flight Attendant
Michael Simon	... Oak Room Waiter
William Beckwith	... Oak Room Maitre D'
Mansoor Najee-ullah	... Skycap
J.T. Cromwell	... Ballroom Waiter
Peter Carew	... Bootblack
Paul Stocker	... Doorman
Mike Lisenco	... Cab Driver
Divina Cook	... Night Maid
Russell Gibson	... Barber (não creditado)
Dan Gifford	... Man in Hotel Lobby (não creditado)
George Grafas	... Waldorf Guest (não creditado)
Luke L. Hansen	... Student (não creditado)
Kenneth Kopolovicz	... Student (não creditado)
Jack Mulcahy	... Oak Room Patron (não creditado)
Eric Reid Schroeder	... Student (não creditado)
Lucy Smith	... Airport Traveler (não creditado)

Trilha Sonora

“Evangeline”	Escrita por Robbie Robertson Interpretada por Emmylou Harris
“El Relicario”	Escrita por José Padilla (como Jose Padilla) Interpretada por The Tango Project
“Por una cabeza”	Música de Carlos Gardel Letra de Alfredo Le Pera (não creditada) Interpretada por The Tango Project
“Caminito”	Música de Juan de Dios Filiberto Letra de Gabino Coria Peñaloza (não creditada) Interpretada por The Tango Project
“La Violetera”	Música de José Padilla (como Jose Padilla) Interpretada por The Tango Project
“Vida mia”	Escrita por Osvaldo Fresedo e Emilio Fresedo Interpretada por The Tango Project
“Adiós muchachos”	Escrita por Julio C. Sanders (como Julio Cesar Sanders) e César Felipe Vedani (como Cesar Filipe Vedani) Interpretada por The Tango Project
“El Choclo”	Escrita por Ángel Villoldo (como Angel Villoldo) e Marambia Catan Interpretada por The Tango Project
“A media luz”	Escrita por Edgardo Donato e Carlos Lenzi (como Carlos Cesar Lenzi) Interpretada por The Tango Project



<http://www.cineplayers.com/critica/perfume-de-mulher/3077>



[http://www.interfilmes.com/filme_14162_Perfume.de.Mulher-\(Scent.of.a.Woman\).html](http://www.interfilmes.com/filme_14162_Perfume.de.Mulher-(Scent.of.a.Woman).html)

InterFilmes^{.com}

São Paulo, SP, 31 Dezembro de 2018

Mkmouse